

Administração dos correios de origem
Administration des postes d'origine

PORTUGAL

Serviço dos correios
Service des postes

A preencher pelo remetente, que indicará o seu endereço para a devolução do presente aviso
A remplir par l'expéditeur, qui indiquera son adresse pour le renvoi du présent avis.

Se o aviso deve ser devolvido por avião, ser-lhe-á aposta a indicação muito visível «Renvoi par avion» e a etiqueta ou um carimbo de cor azul «Par avion»
L'avis doit être renvoyé par avion, le revêtir de la mention très apparente «Renvoi par avion» et de l'étiquette ou d'une empreinte de couleur bleue «Par avion».

AVISO - AVIS SALGUEIRO MAIA / 56-1
CORRESPONDENCIA

95

C 5

Marca de dia da estação que devolve o aviso
Timbre du bureau renvoyant l'avis



Nome ou denominação social - Nom ou raison sociale

FERNANDO JOSE SOLEUBIAS MORA

CAP. VAV.

Rua e n.º - Rue et n.º

E. P. C.

Localidade - Localité


SANTARÉM

País - Pays

PORTUGAL

Para preencher pela estação de origem
A remplir par le bureau d'origine

Para completar no destino
A compléter à destination

<input type="checkbox"/> Objecto registado - <i>Envoi recommandé</i>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Carta - <i>Lettre</i>	<input type="checkbox"/> Impresso - <i>Imprimé</i>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Objecto com valor declarado - <i>Envoi avec valeur déclarée</i>		Valor declarado - <i>Valeur déclarée</i>
<input type="checkbox"/> Carta - <i>Lettre</i>	<input type="checkbox"/> Caixa - <i>Boîte</i>	<input type="checkbox"/> Encomenda - <i>Colis</i>
		Quantitativo - <i>Montant</i>
<input type="checkbox"/> Vale de correio - <i>Mandat de poste</i>	<input type="checkbox"/> Vale de lançamento - <i>Mandat de versement</i>	
Estação de depósito - <i>Bureau de dépôt</i>	Data do depósito - <i>Date de dépôt</i> <i>22/12</i>	
Nome ou denominação social do destinatário ou titular da CCP - <i>Nom ou raison sociale du destinataire ou intitulé du CCP</i> EXMO SENHOR DIRECTOR DO JORNAL "DIÁRIO DE LISBOA"		
Rua e n.º - <i>Rue et n°</i>	Localidade e País - <i>Localité et Pays</i>	
1.º CASTILHO	LISBOA 1	
Este aviso deve ser assinado pelo destinatário ou por uma pessoa autorizada nos termos dos regulamentos do País de destino, ou, se os regulamentos o permitirem, pelo empregado da estação de destino, e devolvido pelo primeiro correio directamente ao remetente. <i>Cet avis doit être signé par le destinataire ou par une personne y autorisée en vertu des règlements du Pays de destination, ou, si ces règlements le comportent, par l'agent du bureau de destination, et renvoyé par le premier courrier directement à l'expéditeur.</i>		Marca de dia da estação de destino <i>Timbre du bureau de destination</i>
O objecto acima mencionado foi devidamente - <i>L'envoi mentionné ci-dessus a été dûment</i>		
<input type="checkbox"/> entregue - <i>livré</i>	<input type="checkbox"/> pago - <i>payé</i>	
<input type="checkbox"/> lançado na CCP - <i>inscrit en CCP</i>		
Data - <i>Date</i> 4/12/74	Assinatura do destinatário <i>Signature du destinataire</i> Terreiros	Assinatura do empregado <i>Signature de l'agent</i>

Exm^o SENHOR DIRECTOR

Ao abrigo da lei de imprensa solicito a publicação do seguinte:

É com mágoa que como lutador da liberdade e da Democracia, vejo publicado a 22 de Novembro de 1974 no jornal Diário de Lisboa a V/ noticia em que aparecem os titulos, " O CAPITÃO MAIA revela em Santarém que o M.F.A. gravava as conversas de Marcelo Caetano com Spínola, "É fácil adivinhar quem mandou Marcelo e Tomás para o Brasil." etc.

Na exposição sobre o programa do M.F.A. por mim feita no ginásio do Seminário de Santarém, para um grupo de cristãos, em que servi de orientador, cumprindo ordens da 5^a DIV de E.M.G.F.A. por intermédio do Q.G. da R.M.T. estiveram presentes cerca de mil pessoas, além de correspondentes dos jornais República, a Capital, Século, Diário de Notícias, Diário do Ribatejo etc. e nenhum dos repórteres acima referidos ou a assistência ouviu fazer as declarações que o jornal "Diário de Lisboa" dá relevo.

Choca-me que depois de alcançada a liberdade de expressão, se utilizem os mesmos métodos com que nos calaram durante 48 anos, nomeadamente o realce dado a extratos, que desligados do contexto, adquirem significado diferente.

Quem ler a noticia que o seu jornal deu relevo, fica com a ideia, de que fiz nessa altura uma campanha contra, o Sr. General Spínola, pois bem, nunca fiz nem farei campanhas de auto-propaganda, nem de ataque pessoal, também nunca gostei de verdades unicas; além de que, não me compete a mim mas à história interpretar os factos e tirar conclusões.

Todo o homem tem defeitos e virtudes, considero que os defeitos e as virtudes devem ser considerados no seu todo e não isoladamente, em face do exposto alvitro, que quando o seu jornal desejar fazer campanhas de determinada natureza, não deve forçar declaração de outrem, deve sim agir segundo as normas de liberdade e responsabilidade defenidas com o 25 de Abril.

Santarém 26 de Novembro de 1974

